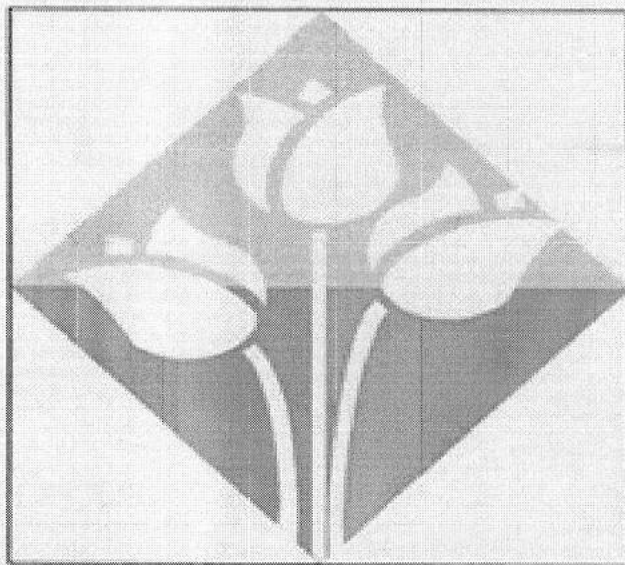


Centro Social Paroquial N^o Sr^a do Rosário



São Pedro do Corval

**Relatório e Contas de Gerência do
Ano de 2014**

Índice

1. Balanço Individual à data de 31/12/2014
2. Demonstração de Resultados
 - a. Demonstração de Resultados por Natureza à data de 31/12/2014 – Global
 - b. Demonstração de Resultados por Natureza à data de 31/12/2014 – *Valência Lar*
 - c. Demonstração de Resultados por Natureza à data de 31/12/2014 – *Valência Centro de dia*
 - d. Demonstração de Resultados por Natureza à data de 31/12/2014 – *Valência Apoio Domiciliário*
3. Demonstração de Fluxos de Caixa
4. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
5. Relatório de Gestão
6. Parecer do Conselho Fiscal

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014

Unidade Monetária -> € (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e Serviços Prestados		259.869,91 €	235.986,66 €
Subsídios à exploração		164.012,70 €	153.150,07 €
ISS, IP - Centros Distritais		147.601,51 €	142.980,91 €
Outros		16.411,19 €	10.169,16 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		95.450,18 €	65.098,85 €
Fornecimentos e serviços externos		69.659,92 €	79.793,72 €
Gastos com o Pessoal		255.294,16 €	254.050,39 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		33.116,51 €	12.990,24 €
Outros Gastos e Perdas		3.444,62 €	1.141,66 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33.150,24 €	2.042,35 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		16.272,18 €	13.774,92 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.878,06 €	-11.732,57 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		960,00 €	1.071,38 €
Resultado antes de impostos		15.918,06 €	-12.803,95 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		15.918,06 €	-12.803,95 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

O TOC (Nº 15443)

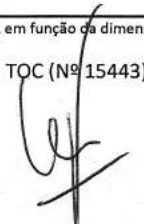
A Direcção

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2014

Unidade Monetária -> € (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
<i>Activo não corrente</i>			
Activos fixos tangíveis		295.323,90 €	275.334,23 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Activos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
		295.323,90 €	275.334,23 €
<i>Activo corrente</i>			
Inventários		2.186,94 €	0,00 €
Clientes		6.973,79 €	650,00 €
Adiantamentos a fornecedores		132,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		8.747,32 €	7.945,88 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber		34,66 €	34,66 €
Diferimentos		1.542,02 €	1.211,93 €
Caixa e depósitos bancários		26.961,91 €	22.337,58 €
		46.578,64 €	32.180,05 €
Total do Activo		341.902,54 €	307.514,28 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		9.223,77 €	9.223,77 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		29.486,60 €	42.290,55 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		189.460,14 €	195.118,00 €
		228.170,51 €	246.632,32 €
Resultado líquido do exercício		15.918,06 €	-12.803,95 €
Total do fundo de capital		244.088,57 €	233.828,37 €
Passivo			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos		26.830,87 €	9.284,84 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		26.830,87 €	9.284,84 €
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores		11.816,29 €	8.713,95 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		5.019,76 €	5.683,58 €
Accionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		54.147,05 €	50.003,54 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		70.983,10 €	64.401,07 €
Total do Passivo		97.813,97 €	73.685,91 €
Total do Capital próprio e do passivo		341.902,54 €	307.514,28 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014

Valência: Centro de dia

Unidade Monetária -> € (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e Serviços Prestados		86.153,06 €	82.921,75 €
Subsídios à exploração		29.761,41 €	27.736,50 €
ISS, IP - Centros Distritais		25.273,56 €	24.844,71 €
Outros		4.487,85 €	2.891,79 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		26.102,07 €	18.512,07 €
Fornecimentos e serviços externos		19.049,39 €	22.690,82 €
Gastos com o Pessoal		69.813,45 €	72.243,94 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		9.056,13 €	3.694,02 €
Outros Gastos e Perdas		941,98 €	324,65 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.063,71 €	580,78 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		4.449,84 €	3.917,15 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.613,88 €	-3.336,37 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		262,52 €	304,67 €
Resultado antes de impostos		4.351,35 €	-3.641,04 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		4.351,35 €	-3.641,04 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

O TOC (Nº 15443)

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014

Valência: Lar de idosos

Unidade Monetária -> € (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e Serviços Prestados		122.823,56 €	125.682,95 €
Subsídios à exploração		63.060,43 €	60.238,62 €
ISS, IP - Centros Distritais		55.863,88 €	55.380,00 €
Outros		7.196,55 €	4.858,62 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		41.856,35 €	31.102,90 €
Fornecimentos e serviços externos		30.546,93 €	38.123,81 €
Gastos com o Pessoal		111.950,35 €	121.380,08 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		14.522,09 €	6.206,47 €
Outros Gastos e Perdas		1.510,52 €	545,46 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.541,95 €	975,79 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		7.135,60 €	6.581,37 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.406,35 €	-5.605,58 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		420,97 €	511,88 €
Resultado antes de impostos		6.985,38 €	-6.117,47 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		6.985,38 €	-6.117,47 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

O TOC (Nº 15443)

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014

Valência: Apoio domiciliário

Unidade Monetária -> € (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e Serviços Prestados		50.893,29 €	27.381,96 €
Subsídios à exploração		71.190,86 €	65.174,95 €
ISS, IP - Centros Distritais		66.464,07 €	62.756,20 €
Outros		4.726,79 €	2.418,75 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		27.491,76 €	15.483,89 €
Fornecimentos e serviços externos		20.063,60 €	18.979,09 €
Gastos com o Pessoal		73.530,37 €	60.426,37 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		9.538,29 €	3.089,75 €
Outros Gastos e Perdas		992,13 €	271,55 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.544,58 €	485,78 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		4.686,75 €	3.276,39 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.857,83 €	-2.790,61 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		276,50 €	254,83 €
Resultado antes de impostos		4.581,33 €	-3.045,44 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		4.581,33 €	-3.045,44 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

O TOC (Nº 15443)



A Direcção

Demonstração individual de Fluxos de Caixa
Período Findo em 31 de Dezembro

Rúbricas	NOTAS	Períodos	
		2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de utentes		253.546,12	235.336,66
Pagamentos a fornecedores		164.326,70	145.105,40
Pagamentos ao pessoal		257.127,39	254.296,68
Caixa gerada pelas operações		-167.907,97	-164.065,42
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		187.747,01	160.490,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		19.839,04	-3.575,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:		31.800,74	1.902,76
Activos fixos tangíveis		31.800,74	1.902,76
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-31.800,74	-1.902,76
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:		21.147,03	0,00
Financiamentos obtidos		21.147,03	0,00
Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		4.561,00	4.163,96
Financiamentos obtidos		3.601,00	3.092,58
Juros e gastos similares		960,00	1.071,38
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		16.586,03	-4.163,96
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.624,33	-9.641,82
Efeito das diferenças de Câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		22.337,58	31.979,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		26.961,91	22.337,58



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março)

(Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro)

1. Caracterização da entidade:

1.1. Designação: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

1.2. Sede: Rua Dr. Manuel Fernandes Ratinho, Nº 22 R/C – 7200-140 S. Pedro do Corval

1.3. Natureza da actividade: IPSS

1.4. CAE (código e designação):

87301 – Actividades de Apoio Social para pessoas idosas com Alojamento

1.5. Número médio de empregados durante o ano: 23 (vinte e três)

2. Referencial contabilístico

2.1. O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pela Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março;

Em 2014 as demonstrações financeiras do CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para Entidades do Sector não lucrativo (ESNL), que integra o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março e de acordo com a Portaria nº 105/2011 de 14 de Março.

2.2. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Durante o ano de 2014 não houve contas não comparáveis com as do exercício anterior.

2.3. Adopção pela primeira vez da NCRF - ESNL (divulgação transitória): uma explicação acerca da forma como a transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites (PCGA) para NCRF - ESNL, afectou o Balanço e a Demonstração de Resultados, distinguindo entre a correcção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

A adopção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março – Normalização Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo.

Como a transição ocorreu no exercício de 2012 então a Demonstração de Resultados e o Balanço em 2014 não foram afectados.

3. Principais Políticas Contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações financeiras;

Princípios:

Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Consistência

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Mensuração:

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, referem-se a:

- Edifícios e outras construções – 239.235,52 €;
- Equipamento básico – 17.755,99 €;
- Equipamento de transporte – 27.145,08 €;
- Equipamento administrativo – 478,23 €;

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem, se o valor não for muito considerável.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui valores em caixa e em depósitos à ordem.

Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu custo histórico.

Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de mercado.

Financiamentos

Os empréstimos são registados no Passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos não correntes uma vez que a sua duração é superior a 12 meses.

Locações

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida decorrente da actividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da contraprestação recebida, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução da mesma.

3.2. Outras políticas contabilísticas;

Não há nada a registar.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1. Alterações de políticas contabilísticas:

4.1.1. Natureza da alteração;

Não há nada a registar.

4.1.2. Quantia de ajustamento relacionado com o período corrente;

Não há nada a registar.

4.2. Alterações nas estimativas contabilísticas;

4.2.1. Natureza da alteração;

Não há nada a registar.

4.2.2. Quantia de ajustamento relacionado com o período corrente;

Não há nada a registar.

4.3. Erros:

4.3.1. Natureza do erro material de período anterior;

Não há nada a registar.

4.3.2. Seu impacto nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não há nada a registar.

5. Activos fixos tangíveis:

5.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação são:

- Edifícios e outras construções - 2% e 16,66%;
- Equipamento básico – 16,66%;
- Equipamento transporte – 20%;
- Equipamento administrativo – 16,66% e 20%;

5.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período;

Esta informação está agregada no quadro abaixo.

5.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações;

Esta informação está agregada no quadro abaixo. Houve um aumento nos Activos fixos tangíveis.

5.4. Restrições da titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantias de passivos;

Nada a registar.

5.5. Compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis;

Nada a registar.

Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário

Quadro I - Activos Fixos Tangíveis

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Activo Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais						0,00
Edifícios e Outras Construções	358.285,92					358.285,92
Equipamento Básico	135.357,63	14.611,42				149.969,05
Equipamento de Transporte	80.547,90	21.147,03	11.133,17			90.561,76
Equipamento Administrativo	15.466,07	503,40				15.969,47
Equipamentos Biológicos						0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis						
Activos Fixos Tangíveis em curso	10.709,08					10.709,08
Total (1)	600.366,60	36.261,85	11.133,17	0,00	0,00	625.495,28
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais						0,00
Edifícios e Outras Construções	109.465,78	9.584,62				119.050,40
Equipamento Básico	129.225,04	2.988,02				132.213,06
Equipamento de Transporte	70.926,90	3.622,95	11.133,17			63.416,68
Equipamento Administrativo	15.414,65	76,59				15.491,24
Equipamentos Biológicos						0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis						0,00
Total (2)	325.032,37	16.272,18	11.133,17	0,00	0,00	330.171,38
Activo Líquido (1 - 2)	275.334,23	19.989,67	0,00	0,00	0,00	295.323,90

6. Activos intangíveis

6.1. *Divulgar se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;*

Nada a registar.

6.2. *Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no começo e fim do período;*

Nada a registar.

6.3. *Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as amortizações;*

Nada a registar.

6.4. *Para um Activo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida, a quantia escriturada desse Activo e as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida;*

Nada a registar.

6.5. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos intangíveis;

Nada a registar.

6.6. Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período;

Nada a registar.

6.7. Incentivos públicos relacionados com a protecção ambiental, recebidos ou atribuídos à entidade, com especificação das respectivas condições;

Nada a registar.

6.8. Dispêndios de carácter ambiental capitalizados durante o período;

Nada a registar.

6.9. Dispêndios de carácter ambiental imputados a resultados;

Nada a registar.

7. Locações:

7.1. Quantia escriturada líquida à data do Balanço por cada categoria de activo em locações financeiras;

A quantia escriturada à data de Balanço ascende a 20.669,81€.

7.2. Descrição geral de acordos de locações financeiras e operacionais e informação sobre: renda contingente a pagar, cláusulas de renovação, opções de compra e eventuais restrições impostas.

O contrato de locação financeira nº 8101269061 tem os seguintes acordos:

- Renda a pagar é de montante: - Renda 1: 767,93€; e – restantes 71: 366,05€;
- Duração: 72 meses.
- Cláusulas de renovação: A taxa de juro é fixa: - Taxa Nominal 6.90% e TAEG 8.541%

O número de dias subjacente ao cálculo de juros é 360 dias/ano.

- Está expressamente convencionado entre as partes que o bem cuja aquisição é financiada pelo presente contrato não poderá pelo Adquirente ser alienado a terceiro, antes do reembolso total do crédito, sem o consentimento do Financiador.

- Eventuais restrições: Há uma série de restrições tendo em conta a utilização do bem a que respeita o contrato de locação financeira. Estas restrições vão desde a utilização do bem, responsabilidades e seguros, registos e publicidade, procedimentos em caso de sinistros, entre outras. Estas restrições estão presentes nas condições gerais do contrato de locação financeira.

8 — Custos de empréstimos obtidos:

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) A política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos;

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período; e

Nada a registar.

c) A taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Nada a registar.

9 - Inventários:

9.1 - Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizados (d - A quantia dos inventários escriturada pelo custo corrente);

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de mercado.

9.2 - A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período;

Nada a registar.

9.3 - A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período;

Nada a registar.

9.4 - A quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos e contingências.

Nada a registar.

10. Rédito:

10.1 Divulgar:

10.1.1 Os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços;

Nada a registar.

10.1.1 A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

10.1.2 Vendas de bens;

Nada a registar.

10.1.1 Prestação de serviços;

A quantia reconhecida como rédito durante o ano de 2014 é de 259.869,91 €.

10.1.2 Juros;

Nada a registar.

10.1.3 Royalties; e

Nada a registar.

10.1.4 Dividendos;

Nada a registar.

11. Provisões:

11.1 Para cada classe de provisão, divulgar:

11.1.1 A quantia escriturada no começo e no fim do período;

Nada a registar.

11.1.2 As provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes;

Nada a registar.

11.1.3 As quantias usadas (isto é, incorridas e debitadas à provisão) durante o período;

Nada a registar.

11.1.4 Quantias não usadas revertidas durante o período;

Nada a registar.

12. Subsídios do Governo:

12.1 Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

12.1.1 A Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras;

Como Subsídio foi recebido um total de participações da Segurança Social de 147.601,51 €.

Como Subsídio foi recebido um total de participações do IEFP de 14.013,31 €.

Como Subsídio foi recebido um total de donativos de particulares de 2.397,88 €.

12.1.2 Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao Subsídio do Governo; e

Nada a registar.

12.1.3 Quantia de qualquer reembolso que tenha sido reconhecido como um gasto;

Nada a registar.

12.1.4 Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de entidades terceiras;

Nada a registar.

12.1.5 Principais doadores / fontes de fundos;

Segurança Social, IEFP e particulares.

13 — Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

13.1 — Uma entidade deve divulgar a quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados.

Nada a registar.

14 — Impostos sobre o rendimento:

14.1 — Devem ser divulgados separadamente:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

Nada a registar.

b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;

Nada a registar.

c) A natureza e quantia do gasto (rendimento) de imposto reconhecido directamente em capitais próprios.

Nada a registar.

15 — Instrumentos financeiros:

15.1 — Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Nada a registar.

15.2 — Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a respectiva cotação de mercado.

Nada a registar.

15.3 — Se uma entidade tiver transferido activos financeiros para uma outra entidade numa transacção que não se qualifique para desreconhecimento, a entidade deve divulgar, para cada classe de tais activos financeiros:

a) A natureza dos activos;

Nada a registar.

b) A natureza dos riscos e benefícios de detenção a que entidade continue exposta;

Nada a registar.

c) As quantias escrituradas dos activos e de quaisquer passivos associados que a entidade continue a reconhecer.

Nada a registar.

15.4 — Quando uma entidade tenha dado em garantia, penhor ou promessa de penhor activos financeiros, deverá divulgar:

a) A quantia escriturada de tais activos financeiros; e

Nada a registar.

b) Os termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

Nada a registar.

15.5 — Para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço, uma entidade deve divulgar as situações de incumprimento.

Nada a registar.

15.6 — As sociedades anónimas devem divulgar o número de acções representativas do capital social da entidade, as respectivas categorias e o seu valor nominal.

Nada a registar.

15.7 — A entidade deve divulgar as quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efectuada como custos de emissão bem como, separadamente, as quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respectiva quantia acumulada à data do balanço.

Nada a registar.

16 — Benefícios dos empregados:

16.1 — As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados durante o ano foi de vinte e três funcionários. Sendo que houve também vários projectos de funcionários ao abrigo dos programas de apoio à contratação do IEFP.

17 — Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

17.1 — _____

17.2 — _____

18 — Outras informações:

(Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados).

O TOC (Nº 15443)



A Direcção

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2014

(Artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais)

Através do presente relatório de gestão, vem a Direcção do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, dar conhecimento a todas as partes interessadas, de alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida no exercício de 2014. Assim:

a) A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o centro exerceu actividade, designadamente no que respeita a condições de mercado, investimentos, custos, proveitos e actividades de investigação e desenvolvimento.

O ano económico de 2014 foi um ano difícil para a Economia portuguesa tendo em conta a intervenção externa a que o país está sujeito e a todas as medidas que retiraram poder de compra à população em geral. Durante o ano de 2014 o volume de negócios do Centro atingiu o valor de 259.869,91 €, ou seja, um valor superior ao que havia sido registado no ano de 2013. As principais fontes de receitas foram as prestações de serviços (as mensalidades), os Subsídios à exploração (comparticipações da Segurança Social) e os recebimentos afectos à Cantina Social.

Os gastos da exploração estão de acordo com a dimensão e funcionalidade da actividade do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário tendo-se registado gastos em fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, custo das matérias consumidas, depreciações e gastos financeiros. Os gastos em fornecimentos e serviços externos ascenderam a 69.659,92 € sendo este um valor ligeiramente inferior ao registado em 2013. Os gastos com o pessoal aumentaram ligeiramente o seu valor quando comparados com os que haviam sido registados em 2013. Os custos em matérias consumidas e as depreciações também aumentaram ligeiramente o seu valor comparativamente com os valores atingidos em 2013. Em suma, os gastos aumentaram na sua generalidade mas são fundamentais para manter a actividade do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário a funcionar na sua plenitude, máxima capacidade e na máxima eficiência e bem-estar.

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário registou um resultado líquido positivo de 15.918,06 € pois as receitas aumentaram mais do que os gastos. Durante o ano de 2014 houve investimento em activos fixos tangíveis.

b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;

Sobre o conteúdo desta rubrica não há nada a assinalar.

Entidade: Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário

Contribuinte: 502 596 945

Morada: Rua Dr. Manuel Fernandes Ratinho, nº 22 r/c – 7200-140 S. Pedro do Corval

c) *A evolução previsível do centro;*

Para o ano de 2015 não se prevêem grandes alterações em toda a envolvente do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário e deverá ser obtido um resultado semelhante a este que foi atingido em 2014 trazendo mais estabilidade económica e financeira.

A Direcção também tem a noção que o próximo ano é muito complicado em termos económicos e financeiros para toda a população devido à crise que assola o país mas tem de haver um esforço global de modo a manter as suas contas estáveis e consolidadas.

Os esforços serão no sentido de se manter o resultado com valores semelhantes aos atingidos em 2014.

d) *O número e o valor nominal das quotas e acções próprias adquiridas ou alienadas durante o exercício, os motivos desses actos e o respectivo preço, bem como o número e o valor nominal de todas as quotas e acções próprias detidas no fim do exercício;*

Sobre o conteúdo desta rubrica nada há a assinalar.

e) *As autorizações concedidas a negócios entre o centro e os seus administradores, nos termos do artigo 397º.*

Não se verificaram durante o ano casos abrangidos pelas disposições desta alínea.

f) *Uma proposta de aplicação de resultados devidamente fundamentada;*

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário que regista um resultado líquido positivo de 15.918,06 € (quinze mil, novecentos e dezoito euros e seis cêntimos) sendo proposto que este resultado seja aplicado da seguinte forma: transferir a totalidade do resultado líquido para a conta de resultados transitados.

g) *A existência de sucursais do centro.*

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, para além da sede, não possui mais nenhum estabelecimento.

Entidade: Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário

Contribuinte: 502 596 945

Morada: Rua Dr. Manuel Fernandes Ratinho, nº 22 r/c – 7200-140 S. Pedro do Corval

- h) *Os objectivos e as politicas do centro em matéria de gestão dos riscos financeiros, incluindo as politicas de cobertura de cada uma das principais categorias de transacções previstas para as quais seja utilizada a contabilização de cobertura, e a exposição por parte da associação aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa, quando materialmente relevantes para a avaliação dos elementos do activo e do passivo, da posição financeira e dos resultados, em relação com a utilização dos instrumentos financeiros.*

Sobre o conteúdo desta rubrica nada há a assinalar.

São Pedro do Corval, 24 de Abril de 2015